



2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

INSTITUTO
MATTOS FILHO

Carta aberta da Diretoria

É com orgulho que apresentamos o **Relatório Anual de Atividades 2025** do Instituto Mattos Filho. Seguimos comprometidos com a ampliação do acesso à Justiça e à educação superior de qualidade, com a promoção dos direitos humanos e com o fortalecimento da democracia e do exercício da cidadania em nosso país.

Em 2025, nosso impacto foi notável. O Programa de Bolsas e Mentoria concedeu 37 bolsas para estudantes em vulnerabilidade social e com alto potencial acadêmico, garantindo-lhes o acesso e a permanência em universidades com ensino de excelência do Direito. Além dos bolsistas assistidos diretamente pelo Instituto Mattos Filho, nossos parceiros são essenciais para a ampliação do alcance do programa, estando entre eles o Endowment da FGV Direito SP, FGV Direito Rio de Janeiro, Insper, Instituto Semear e Instituto Sol. Em complemento às bolsas, 35 estudantes tiveram a oportunidade de serem mentorados por sócios e sócias do escritório, recebendo apoio e orientação para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Também realizamos o 7º Desafio de Acesso à Justiça, que dividiu R\$ 250 mil entre cinco organizações do país. As iniciativas premiadas atuam com públicos distintos, mas com o mesmo propósito: promover o acesso à Justiça. Nessa edição, os vencedores são organizações dos estados do Acre, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo e têm como temáticas prioritárias a garantia aos povos indígenas do direito ao uso do nome indígena em documentos civis, o enfrentamento ao trabalho doméstico análogo à escravidão, o enfrentamento de desigualdades raciais no sistema de justiça, o monitoramento da aplicação da ADPF 635, que trata sobre a redução da letalidade policial em operações nas favelas do Rio de Janeiro e a defesa dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos de meninas de até 14 anos

vítimas de violência sexual.

Na frente de difusão do conhecimento jurídico, lançamos o projeto Guia das Carreiras Jurídicas, em parceria com a Civicus e a Politize!, cujo objetivo é ampliar o acesso a informações sobre as possibilidades de carreira para profissionais do Direito. Ao detalhá-las, permitimos que jovens entendam sobre as diferentes áreas de atuação possíveis, ajudando-os a tomar decisões profissionais mais alinhadas aos seus perfis. Em 2025, o conteúdo atingiu mais de 10 mil usuários, em 329 cidades do continente americano.

Financiamos, também, a criação do Fundo de Apoio Imediato do Fundo Agbara, iniciativa inédita que oferece suporte financeiro para mulheres negras, defensoras dos direitos humanos, em risco. Também apoiamos a presença da organização carioca LGBTQ+ Movimento na 4ª Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQ+, realizada em Brasília (DF), visando contribuir para a garantia de direitos à população LGBTQ+ migrante e refugiada que reside no Brasil.

A pluralidade de iniciativas apoiadas reflete nosso compromisso com o estado de Direito e com a garantia de direitos para grupos historicamente marginalizados. Em seu oitavo ano de existência, o Instituto Mattos Filho claramente se consolidou como uma instituição relevante, com impacto social evidente, que atua, com determinação e consistência, em prol da democracia, dos direitos humanos e da promoção da cidadania para uma sociedade brasileira mais livre, diversa e democrática.


Boa leitura!

**Flavia Regina de Souza Oliveira,
Paula Vieira de Oliveira,
Pedro Whitaker de Souza Dias
e Roberto Quiroga Mosquera.**

2025 em números

Clique no botão  para saber mais

Bolsas de estudo e mentoria

37 estudantes de Direito beneficiados 


8 bolsas diretas

29 bolsas concedidas por meio de sete organizações parceiras

São elas

- Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP
- Bolsa Esperança Garcia, da FGV Direito RJ
- Endowment FGV Direito SP
- Faculdade de Direito do Insper – SP
- Instituto Semear
- Instituto Sol
- Programa Prosseguir – Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades

Acesso à Justiça

R\$ 250 mil de premiação total 

7º Desafio de Acesso à Justiça

128 iniciativas inscritas

5 organizações premiadas

Públicos atendidos pelos projetos

- População indígena
- Pessoas negras no sistema de justiça
- Meninas vítimas de violência sexual
- Moradores das comunidades da Maré
- Vítimas de trabalho doméstico análogo à escravidão

Desde 2019, o **Desafio de Acesso à Justiça** já apoiou **30 organizações**, que dividiram o total de **R\$ 1,3 milhão**.

2025 em números

Clique no botão  para saber mais

Difusão do conhecimento jurídico

Guia das Carreiras Jurídicas

18

blogposts

+14 mil

acessos

5

vídeos

+3,6 mil

reproduções

+ 97 horas assistidas

4

podcasts
produzidos

8

infográficos

+ 10 mil

usuários únicos

Desde o início da parceria com **Politize** e **Civicus**, foram realizados cinco projetos que, somados, compõem um portfólio com:



213 blogposts



24 vídeos



91 podcasts



54 infográficos

10,6 milhões
de acessos



5,8 milhões
de usuários únicos

Promoção da cidadania e da diversidade

2

organizações
beneficiadas

que atendem mulheres negras defensoras de direitos humanos e pessoas refugiadas e migrantes LGBT+.

Programa de Bolsas

Entendemos a educação como a principal ferramenta de transformação social. Com o propósito de reduzir a desigualdade no acesso ao ensino superior e de apoiar a permanência de jovens nesse ambiente, o Instituto Mattos Filho concedeu 37 bolsas para estudantes de Direito em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com alto potencial acadêmico.

As bolsas são divididas em três categorias:

Bolsas **diretas**

Concedidas diretamente aos bolsistas pelo próprio Instituto Mattos Filho e podem cobrir o custo da mensalidade ou ser um auxílio financeiro para permanência do jovem na universidade.

Bolsas **institucionais**

Concedidas por meio de parcerias com instituições de ensino e organizações da sociedade civil. Todo processo de seleção do aluno e acompanhamento dele é feito pelo parceiro.

Bolsa **intercâmbio**

Concedidas a jovens estudantes de Direito em situação de vulnerabilidade socioeconômica, após avaliação da relevância do programa, do impacto em seu desenvolvimento acadêmico e profissional e da disponibilidade de orçamento.

Voltar para
2025 em números



Dentre as bolsas diretas e institucionais, há quatro modalidades:

Bolsa-auxílio

Tem como foco assegurar a permanência do aluno na universidade e custeia despesas indiretas como moradia, alimentação, transporte e material

Bolsa-mensalidade

Promove o acesso à universidade e custeia total ou parcialmente o valor da mensalidade da instituição de ensino

Bolsa-intercâmbio

Proporciona uma experiência de estudo no exterior e a prática de idioma estrangeiro

Bolsa de apoio psicológico

Tem como objetivo a promoção da saúde mental do aluno e custeia atendimento psicológico de qualidade



Das bolsas concedidas, **oito foram dadas diretamente aos estudantes e 29 foram promovidas por meio de parcerias com instituições de ensino e organizações da sociedade civil.**



Bolsas diretas

- 1 **bolsa-auxílio** para estudante do Mackenzie (SP)
- 1 **bolsa-mensalidade** para estudante do Mackenzie (SP)
- 1 **bolsa-mensalidade** de pós-graduação para estudante da Fundação Getúlio Vargas (SP)
- 1 **bolsa-mensalidade** para estudante do Ibmec (RJ)
- 3 **bolsas-auxílio** para estudantes da Universidade de Brasília (DF)
- 1 **bolsa-intercâmbio** para estudante bolsista do Insper cursar um semestre da graduação de Direito na Universidade Carlos III, em Madri, na Espanha



Fui aprovado para um intercâmbio na Universidad Carlos III de Madrid, na Espanha, e o Instituto Mattos Filho foi protagonista ao tornar real aquilo que antes parecia inalcançável. Com seu apoio, realizei minha primeira viagem internacional, aprendi um novo idioma, estudei disciplinas essenciais na minha trajetória profissional e tive contato com culturas que, até então, sequer imaginava poder conhecer. Mais do que uma experiência acadêmica, o intercâmbio transformou a minha forma de ver o mundo. Volto com uma perspectiva mais madura, plural e consciente do impacto que desejo gerar a partir das oportunidades que recebi.”



Davi Souza Diniz, bolsista internacional



Bolsas institucionais



O fundo patrimonial do Endowment Direito GV SP é financiado por doações de pessoas físicas e jurídicas, e tem como objetivo garantir que os estudantes aprovados no vestibular tenham a oportunidade de estudar na Escola de Direito FGV SP, independentemente de sua condição financeira.

Por meio do Endowment, são oferecidas bolsas-auxílio para custear gastos de permanência na faculdade, bolsa-intercâmbio para custear seis meses da graduação em uma universidade fora do Brasil e, ainda, bolsas de apoio psicológico, que oferecem atendimento psicológico para estudantes que dele necessitam, mediante solicitação ou indicação. O Instituto Mattos Filho financiou, em 2025, duas bolsas-auxílio destinadas aos alunos que necessitam de apoio para custos indiretos como moradia, alimentação, transporte, internet e livros.

Em 2025, nenhum bolsista solicitou recursos do Endowment para intercâmbio, tampouco para apoio psicológico. Assim, esses recursos foram acumulados para 2026.



O Instituto Semear é uma organização da sociedade civil, fundada em 2010, com o objetivo de oferecer oportunidades de desenvolvimento para jovens universitários de baixa renda com incentivos para permanecer no ensino superior e alcançar o emprego que desejam. O programa de bolsas é um dos pilares fundamentais para viabilizar a formação e apoiar a carreira dos jovens. O Instituto Mattos Filho financiou, em 2025, 10 bolsas-auxílio para estudantes do primeiro ano do curso de Direito no estado de São Paulo. A proposta do Semear é apoiar os jovens na superação de desafios como alimentação e moradia, evitando a evasão – que, frequentemente, ocorre no período inicial da graduação.

INSTITUTO SOL

Fundado em 2017, o Instituto Sol promove a inclusão de jovens de baixa renda com alto potencial de aprendizagem no ensino médio de colégios de excelência. O objetivo é ampliar as chances de ingressarem em um ensino superior de qualidade e se tornarem vetores de transformação de suas realidades por meio da educação. O Sol intermedia o contato com o Instituto Mattos Filho, que financia bolsas de estudos para jovens que querem cursar Direito. **Em 2025, foram concedidas:**

- **3 bolsas-mensalidade** para duas alunas da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie e para uma da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
 - **1 bolsa-auxílio** para um aluno da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto, que o apoiou em suas despesas com moradia, transporte, alimentação e materiais didáticos.
-



A Associação dos Antigos Alunos é uma organização que atua como um elo entre diferentes gerações de estudantes da Faculdade de Direito da USP. O **Programa Adote um Aluno** oferece bolsas-auxílio para estudantes da graduação de baixa renda, contribuindo para a sua formação, permanência e conclusão do curso. O Instituto Mattos Filho financiou, em 2025, três bolsas-auxílio.

Inspers

Desde 2024, o Instituto Mattos Filho financia o **Fundo de Bolsas do Inspers**, criado há 22 anos para desenvolver o Programa de Bolsas da instituição, com o objetivo de apoiar jovens em desvantagem socioeconômica de todo o Brasil a terem acesso à educação de excelência da faculdade. Em 2025, o Instituto Mattos Filho financiou um bolsa-mensalidade para o curso de Direito.



Centro de Estudos das Relações
de Trabalho e Desigualdades

Criado em 1990, o CEERT é uma organização da sociedade civil que produz conhecimento, desenvolve e executa projetos voltados para a promoção da igualdade de raça e de gênero. O Instituto Mattos Filho apoia o **Projeto Prosseguir**, que tem como finalidade a implementação de ações afirmativas inclusivas e sustentáveis destinadas à Juventude Universitária Negra, com uma bolsa-auxílio para apoiar a permanência de estudantes negros, com qualidade de vida, nas universidades, bem como a sua inserção no mercado de trabalho.

Lançada em 2022, a **Bolsa Esperança Garcia** é destinada a estudantes negros e contempla o financiamento de mensalidades durante os cinco anos de graduação na FGV Direito Rio. Em 2025, o Instituto Mattos Filho financiou uma bolsa-mensalidade.



Desde 2021, o programa Next Generation of Lawyers (Next) tem como objetivo capacitar estudantes de Direito para atuar nos melhores escritórios de advocacia do Brasil. Além dos treinamentos oferecidos, ao final de cada ciclo, os participantes têm a oportunidade de viajar para fora do país e vivenciar uma experiência internacional, em que visitam universidades, empresas e escritórios de advocacia globais.



O apoio do Instituto Mattos Filho é fundamental para o sucesso do Next Generation of Lawyers. Nos últimos anos, essa parceria foi além do suporte financeiro: o acolhimento institucional e o acompanhamento oferecido aos nossos estudantes dentro do escritório transformaram sua visão de carreira. Ter um parceiro dessa relevância no mercado valida nossa missão e potencializa a formação de uma nova geração de advogados, garantindo que talentos diversos não apenas acessem o mercado, mas prosperem nele com excelência."



Felipe Neves, fundador do Next Generation of Lawyers

Mentoria

Além das bolsas de estudo, aos estudantes também é ofertada a possibilidade de fazer uma mentoria com sócios do escritório Mattos Filho, visando à orientação para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. A mentoria também busca inspirar e apresentar aos jovens os diversos caminhos possíveis em uma carreira no Direito, ampliando os seus horizontes. Em 2025, 35 estudantes foram mentorados por sócios e sócias do Mattos Filho.



*O Tomás Neiva é excepcional! Não me orienta apenas profissionalmente, mas também para vida. Apesar de virmos de realidades distintas, ele me auxilia imensamente com os seus excelentes conselhos adquiridos com muita experiência. Me indica contatos quando não pode me ajudar diretamente com determinados assuntos, assegurando-me sempre uma resposta às minhas dúvidas. Em resumo, só tenho a agradecer todo o auxílio que tem me dado. **Ele me faz acreditar em mim mesmo e nos meus sonhos.***



Marcos Vinícius Soares de Lima da Silva, mentorado



Fui mentora do Programa de Mentoria no ano de 2025, e a experiência foi simplesmente incrível e superou minhas expectativas! A troca de experiências - tanto profissional, como pessoal - e de visões sobre os temas que abordamos foi enriquecedora e única. É esperado que o Programa de Mentoria enriqueça a trajetória do estudante, mas nós, mentores, também saímos profundamente enriquecidos da experiência. O programa nos convida a olhar para nossas trajetórias, os pontos fortes e os desafios que marcaram nossa carreira e as nossas escolhas, e revisitar tudo isso nos dá um novo olhar sobre o que vivemos hoje.



Joana Pimentel, sócia do Mattos Filho

Voltar para
2025 em números



7º Desafio de Acesso à Justiça

Em 2025, o Instituto Mattos Filho, com apoio da consultoria ponteAponte, promoveu a 7ª edição do Desafio de Acesso à Justiça, com o objetivo de reconhecer, premiar e incentivar iniciativas que buscam ampliar o acesso à Justiça no Brasil. Com esse reconhecimento, busca-se fortalecer a cidadania, a democracia e os direitos humanos no âmbito nacional.

Nessa edição, foram recebidas **128 inscrições**, com projetos de **22 estados e do Distrito Federal**, demonstrando o grande alcance da premiação pelo Brasil. Dez iniciativas foram para a fase final e cinco foram premiadas – sendo uma do Acre, uma de Minas Gerais, duas do Rio de Janeiro e uma de São Paulo. A premiação distribuiu **R\$ 250 mil** entre as vencedoras.

As iniciativas foram avaliadas com base nos seguintes critérios: (i) capacidade de promover, ampliar e fortalecer o acesso à Justiça no país, sendo esse o elemento central do projeto; (ii) potencial de impacto da solução apresentada; e (iii) efetividade da proposta.

Para o Instituto Mattos Filho, o conceito de acesso à Justiça é amplo e vai além do acesso ao Poder Judiciário e ao devido processo legal. Considera-se, também, o contexto de desigualdade social e econômica brasileira, que torna o acesso à Justiça ainda mais difícil para grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



Conheça as iniciativas vencedoras

Associação de Trabalhadoras Domésticas Tereza de Benguela

➔ Minas Gerais

Foi contemplado o projeto *Tereza e Direitos*, que enfrenta o trabalho doméstico análogo à escravidão e acolhe as vítimas após o resgate.



R\$ 40 mil



O prêmio dá visibilidade à nossa causa, e os recursos têm sido fundamentais para o desenvolvimento das iniciativas da associação, especialmente no acolhimento de pessoas sobreviventes de trabalho doméstico análogo à escravidão. Está viabilizando a manutenção das ações do núcleo psicossocial, como visitas domiciliares, busca ativa e mobilização nos territórios periféricos de Belo Horizonte, além da estruturação de um espaço na nossa sede para capacitações e atividades sobre prevenção ao trabalho análogo à escravidão, direitos trabalhistas, enfrentamento à violência de gênero, letramento racial e direitos humanos.”



Júlia Vargas, Associação de Trabalhadoras Domésticas Tereza de Benguela

Associação Redes de Desenvolvimento da Maré

→ Rio de Janeiro

A iniciativa *De Olho na Maré* monitora a aplicação da ADPF 635, que trata sobre a redução da letalidade policial em operações nas favelas do Rio de Janeiro, com atuação focada no Complexo da Maré.



R\$ 60 mil

Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde

→ São Paulo

O projeto *Por um mundo em que nenhuma criança seja obrigada a ser mãe* busca proteger meninas de até 14 anos vítimas de violência sexual e gravidez precoce.



R\$ 50 mil

Instituto de Defesa da População Negra (IDPN)

📍 Rio de Janeiro

O projeto *Caminhos e estratégias para a justiça racial no Brasil* tem como objetivo enfrentar as desigualdades raciais no sistema de justiça brasileiro.



R\$ 50 mil



Além de fortalecer nossa estrutura de litigância estratégica e a sistematização das metodologias do projeto, que busca reverter injustiças raciais a nível coletivo, o prêmio abriu portas: qualificou nossa entrada junto a potenciais parceiros, ampliou a rede de escritórios mantenedores e deu lastro institucional a novas colaborações com universidades e organismos públicos. Graças ao reconhecimento, poderemos expandir nossas atividades e fazer justiça racial em mais regiões do país.”



Gabriella dos Santos, IDPN

Instituto Pupykary

➔ Acre

O projeto *Meu nome, minha identidade: justiça para os povos indígenas* tem como foco garantir o direito ao uso do nome indígena em documentos civis, condição essencial para acessar saúde, educação, políticas públicas e exercer plenamente a cidadania.



R\$ 50 mil

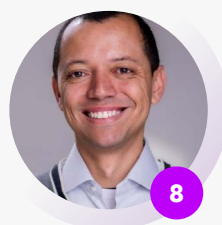
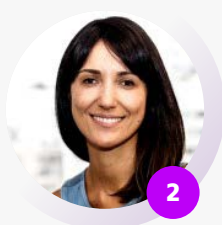


A premiação foi fundamental para viabilizar o projeto, garantindo um direito já reconhecido legalmente, mas que, na prática, permanece inacessível para muitos povos indígenas em razão das barreiras geográficas, logísticas e institucionais da região amazônica. Ter sido contemplado pelo Desafio foi essencial para transformar uma garantia legal já existente em um direito acessível, promovendo reconhecimento identitário, dignidade e reparação."



Felipe Martins Cândido, Instituto Pupykary

Júri da 7ª edição do Desafio de Acesso à Justiça



1. Allyne Andrade

Diretora-executiva adjunta do Fundo Brasil, docente pesquisadora de Direito e Políticas Públicas do Insper e sócia-fundadora da Consultoria Aya

2. Bianca Waks

Coordenadora da prática Mattos Filho 100% Pro Bono

3. Bruna Simões

Defensora Pública-Geral substituta do Estado de São Paulo

4. Carolina Ricardo

Diretora-executiva do Instituto Sou da Paz

5. Dione Assis

Fundadora da Black Sisters in Law e sócia do Galdino Advogados

6. Eduardo Vargas de Macedo Soares Neto

Advogado tributarista, ex-associado do Mattos Filho

7. Inês Lafer

Diretora do Instituto Betty e Jacob Lafer e fundadora do Confluentes

8. Jefferson Nascimento

Gerente de Programas na Porticus

9. Ligia Godoy

Sócia da prática de Contencioso e Arbitragem do Mattos Filho

10. Luciana Cunha

Professora na Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo

11. Marina Dias

Diretora-executiva do Instituto de Defesa do Direito de Defesa

12. Rebecca Groterhorst

Diretora de Projetos do Instituto Pro Bono

7 anos do Desafio de Acesso à Justiça

Edições

7

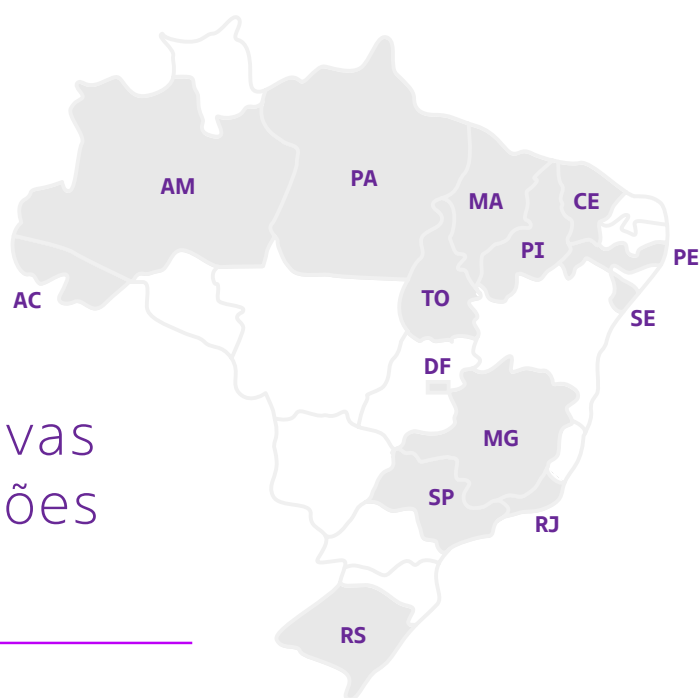
Organizações contempladas

30

Premiação

R\$ 1,3 milhão

O Desafio premiou iniciativas de todas as regiões do Brasil



Difusão do conhecimento jurídico

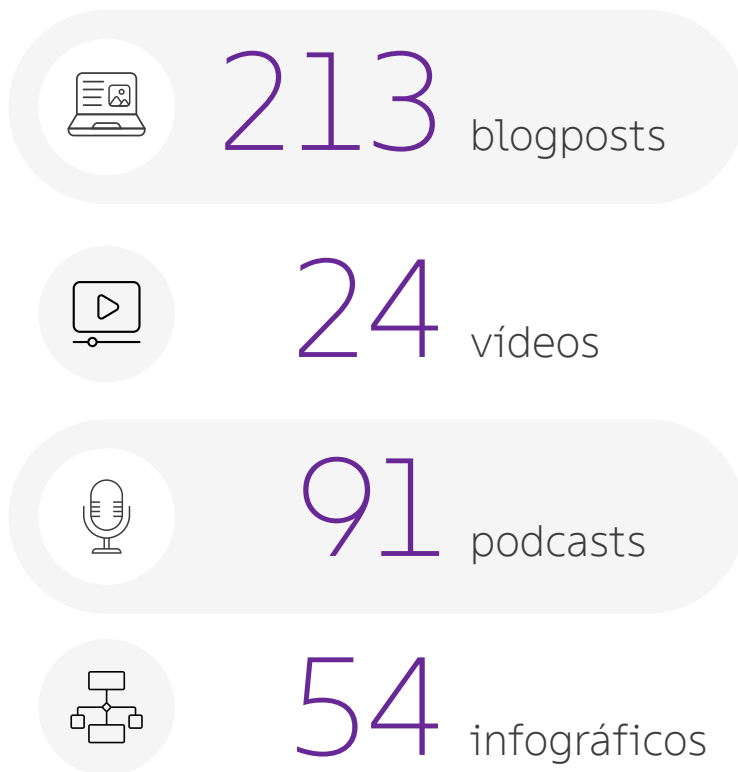
No ano de 2025, o Instituto Mattos Filho, em parceria com a Civicus e a Politize!, desenvolveu o quinto projeto de difusão do conhecimento jurídico: o Guia das Carreiras Jurídicas, que tem como propósito democratizar o acesso a informações sobre trajetórias profissionais em Direito, apresentando de forma clara, acessível e organizada as múltiplas possibilidades de atuação no campo jurídico.

Estruturado em cinco eixos (Primeiros passos, Setor Público, Setor Privado, Outras Carreiras e Plano de Carreira), o projeto reúne informações em diferentes formatos, como textos, vídeos, podcasts e infográficos. Os materiais abordam desde etapas burocráticas para a entrada em carreiras relacionadas ao Direito até as áreas de especialização, espaços de trabalho e tendências futuras, permitindo que estudantes e demais pessoas interessadas construam repertório e tomem decisões informadas sobre sua trajetória profissional.

O projeto atingiu mais de dez mil usuários ao longo de 2025, que acessaram aos blogposts mais de 14 mil vezes. Além disso, os vídeos produzidos tiveram mais de 3,6 mil reproduções, totalizando 97 horas de assistidas. O Guia das Carreiras Jurídicas, que teve início em abril de 2025, tem seu encerramento previsto em novembro de 2026.



Todos os projetos de difusão do conhecimento jurídico realizados pelo Instituto Mattos Filho, em parceria com a Civicus e a Politize!, considerando Artigo Quinto, Equidade, Tributos e Desigualdade, Direito ao Desenvolvimento e Guia das Carreiras Jurídicas (ainda em andamento), somam:



Temos muito orgulho do trabalho profundo em Difusão do Conhecimento Jurídico que desenvolvemos junto ao Instituto Mattos Filho nos últimos 7 anos. Descomplicando temas que vão desde Direitos Humanos, impacto da tributação na sociedade, direitos relacionados aos ODS e carreiras jurídicas, conseguimos demonstrar que Direito é, sim, um tema de todos e para todos, democratizando o assunto em larga escala."



Guilherme Galvan,
sócio da Civicus Consultoria

10,6 milhões
de acessos



5,8 milhões
de usuários

Esse é o impacto quantitativo, medido pelo número de pessoas que tiveram acesso ao conteúdo produzido. O impacto qualitativo para a vida das pessoas é imensurável, uma vez que, sem conhecimento sobre os direitos, é difícil saber se estão sendo efetivados ou violados. O Instituto Mattos Filho segue firme no seu propósito de democratizar o conhecimento em Direito, especialmente os direitos humanos, contribuindo, assim, para o pleno exercício da cidadania e para o fortalecimento da democracia.

Apoio para iniciativas que promovem a diversidade e a cidadania

AGBARA

Fundo Agbara

Criado em 2020, durante a pandemia de COVID-19, o Fundo Agbara é uma organização sem fins lucrativos, cuja missão é promover a dignidade humana e a equidade racial e de gênero, proporcionando às mulheres negras em todo o Brasil o acesso aos seus direitos econômicos. É o primeiro fundo filantrópico do país dedicado exclusivamente para mulheres negras.

Em 2025, o Instituto Mattos Filho financiou a criação do Fundo de Apoio Imediato do Fundo Agbara, iniciativa pioneira que tem como objetivo proporcionar suporte financeiro imediato a mulheres negras e afro-indígenas residentes no Brasil, a partir de duas linhas de apoio principais:

- **Defensoras negras de direitos humanos com risco de morte ou em emergência;**
- **Mobilidade estudantil para participação em eventos internacionais.**

Por meio dessa colaboração, 17 mulheres negras foram apoiadas financeiramente, sendo 14 defensoras dos direitos humanos, que tiveram condições de sustentar suas atuações ou de enfrentar emergências e, ainda, três estudantes.

Voltar para
2025 em números





LGBT+ Movimento

Criada em 2017, a LGBT+ Movimento é uma organização sem fins lucrativos que acolhe pessoas migrantes e refugiadas LGBTQIAPN+, promovendo sua integração e autonomia no Brasil. A organização atua com foco em regulamentação de documentos, acolhimento sociojurídico, empregabilidade e promoção de saúde.

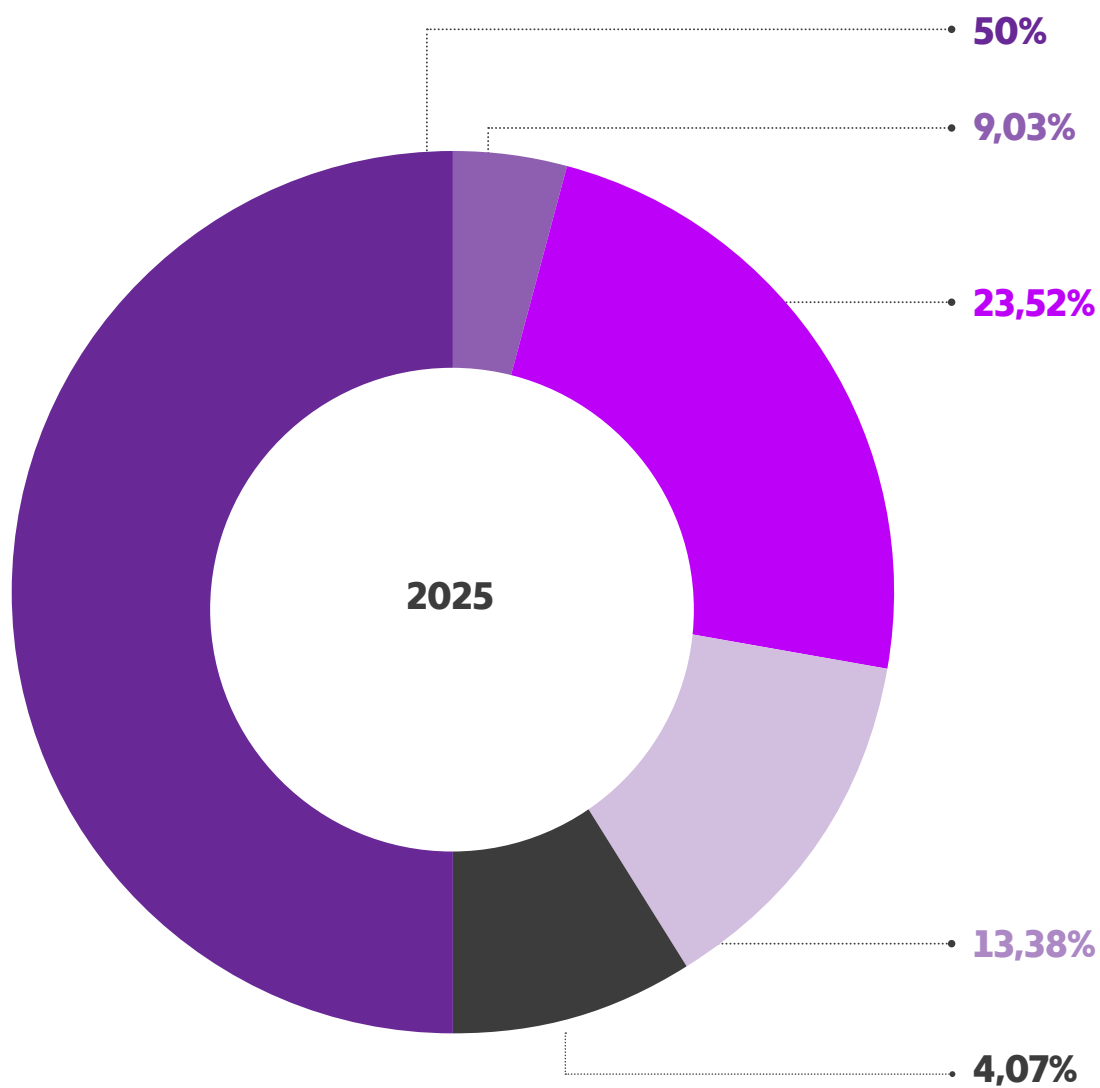
Em 2025, o Instituto Mattos Filho viabilizou a participação da equipe e de pessoas atendidas pela LGBT+ Movimento na 4ª Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, realizada em outubro, em Brasília (DF). A conferência propôs a construção de uma Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, e a organização colocou como foco de sua atuação a institucionalização de políticas públicas para a população LGBT+ migrante internacional, refugiada e apátrida.



Rede Nacional de Educação Cidadã

Em 2025, o Instituto Mattos Filho aderiu à Rede Nacional de Educação Cidadã (Rede NEC), que tem como objetivo fortalecer a cultura democrática no Brasil ao conectar e estimular o ecossistema de educação cidadã no país. Atualmente, mais de 120 organizações compõem a Rede NEC, entre instituições públicas, privadas e o terceiro setor, visando o fomento de metodologias e práticas educativas de qualidade.

Receita



- Bolsas de Estudos
- Institucional
- Promoção do Acesso à Justiça
- Difusão do Conhecimento
- Iniciativas de Cidadania e Diversidade

Sobre nós

O Instituto Mattos Filho é uma iniciativa dos sócios do Mattos Filho, que tem como missão promover o Direito e fortalecer o acesso à Justiça para uma sociedade livre, diversa e democrática. Sua atuação está estruturada em quatro pilares, sendo eles: programa de bolsas de estudo e mentoria; difusão do conhecimento jurídico; Desafio de Acesso à Justiça; e apoio a iniciativas da sociedade civil direcionadas à diversidade e à cidadania.

Criado em 2018, o Instituto compõe o ecossistema social do Mattos Filho, que também é formado pela prática Mattos Filho 100% Pro Bono e pela área de Cidadania Corporativa. Por meio do Instituto, os sócios do Mattos Filho conseguem ampliar sua colaboração para o desenvolvimento sustentável da sociedade, contribuindo para a formação de novos talentos e o fortalecimento de iniciativas de impacto social, promovendo um ambiente jurídico mais inclusivo, acessível e comprometido com os direitos fundamentais.

A governança do Instituto é composta por um Conselho deliberativo do qual fazem parte os associados Ana Carolina Nomura, Eduardo Melman Katz, Giovani Loss, Gláucia Lauletta, Marcelo Mansur, Marina Anselmo Schneider, Renata Correia Cubas, Roberto Quiroga e Rossana Duarte, além dos membros da Diretoria, que são Flávia Regina de Souza Oliveira, Paula Vieira de Oliveira e Pedro Whitaker de Souza Dias.

Por fim, a execução dos projetos é liderada pela gerente de Cidadania Corporativa do escritório, Laura Davis Mattar.

→ **saiba mais sobre o [Instituto Mattos Filho](#)**

Acompanhe as nossas redes sociais    



INSTITUTO
MATTOS FILHO